

A HISTÓRIA DO PADRE CORTEZ

Autor: José Omar

Xilogravura: Flávio Freitas



Projeto Chico Traíra - nº 79



Fundação José Augusto
Centro de Estudos e Pesquisas Juvenal Lamartine
Natal-RN — 2002

Handwritten signature or scribble.

A HISTÓRIA DO PADRE CORTEZ

AUTOR: JOSÉ OMAR RIBEIRO

O José Dantas Cortez
Foi grande seridoense
Filho de Artur e Emília
Um casal acariense
Tornou-se um grande vigário
Do povo Rio-Grandense.

Nasceu lá em Acari
A sua data eu relembro
Em 34 no dia
29 de dezembro
Dos oito filhos de Artur
Foi ele o terceiro membro.

Sítio Canoas o lugar
Pequena propriedade
De Artur Dantas Cortez
Que teve muita humildade
Lá nasceu padre Cortez
Pra lhe dar felicidade.

Seus irmãos eu vou citar
Com toda explicação
Lindemberg e Margarida
Raimundo, Paulo e Assunção
Lourdes e Maria das Graças
Sua irmã de criação.

Dia 11 de janeiro
O mesmo foi batizado
Na matriz do Acari
Ele foi apadrinhado
Por Aristóteles e Letícia
E por Alzira consagrado.

Por padre Pedro Paulino
Foi feita a celebração
E logo após recebeu
A 1ª comunhão
Foi seu padrinho de crisma
Zé Celestino Galvão.

Ingressou a primeira fase
No ano 46
Na cidade Caicó
Em julho eu recordo o mês
Seminário Santa Cura
Lhe deu muito espaço e ver

Na festa de Santa Cura
Na capela pequenina
No colégio Diocesano
Ele vestiu a batina
No ano 47
Ganhou a Santa Doutrina

Concluiu o quinto ano
No curso ginásial
Em 55 fez
O quinto ano em Natal
No seminário São Pedro
Lá em nossa Capital.

De 56 à 58
Fez curso em teologia
Em João Pessoa concluiu
O curso de filosofia
Lá no Arquidiocesano
Na religião crescia

O mesmo foi ordenado
No ano 62
Por Dom Manoel Tavares
Que essa graça propos
E Cortez foi ordenado
Foi pra Parelhas depois

Foi cooperador 2 anos
Em Parelhas com amor
Junto a Amâncio Ramalho
Um autêntico monsenhor
Que a palavra de Deus
Transmitiu ao pecador.

Da nossa igreja católica
Ele foi um patrimônio
Em Currais Novos cooperou
Nosso Monsenhor Ausônio
Celebrou com Pe. Welson
Sandoval e Pe. Ônio.

Na política ele cresceu
E na mesma teve sorte
De 78 a 86
Foi representante forte
Deputado Estadual
Do Rio Grande do Norte

Como um grande homem público
Sempre era partidário
E um grande professor
Do Campus Universitário
Mais tinha em primeiro plano
A profissão de vigário

15 anos teve a frente
De nosso São Sebastião
Há na matriz de Florânia
Foi pároco por devoção
E tinha o monte das Graças
Dentro do seu coração.

Como pároco celebrou
Em Tenente Laurentino
Em São Vicente também
Pregava e cantava hino
Sendo querido por todo
O pessoal vicentino

Durante 36 anos
Fazia a celebração
Da missa de agricultor
Tinha como devoção
Dando mais prioridade
Ao pessoal do sertão

A transmissão era feita
Através da pioneira
A missa do agricultor
Dia de segunda-feira
Lá na matriz de Santana
Nossa Santa Padroeira

Na festa do agricultor
Ele atraia os roceiros
Levando as autoridades
Aboiador e vaqueiros
Os cantores populares
E os nossos violeiros

Em 2 mandatos seguidos
Foi um grande deputado
Legislou na Assembléia
Na capital do estado
Todo Seridó por ele
Era bem representado

Era um padre carismático
Firme em sua pregação
E um grande seguidor
Do frade Frei Damião
Quando ele celebrava
Atraía multidão.

Padre Cortez teve sorte
Foi bacurau e bicudo
Respeitou sua batina
Sem ela fazia tudo
Fez da igreja esconderijo
E da Bíblia seu escudo

Lá na nossa diocese
De Caicó atuava
No colégio dos consultores
Ele também trabalhava
Como padre e professor
A muita gente educava

E fazia parte no
Conselho Presbiteral
Das rádios comunitárias
Foi do setor pessoal
Representante do clero
Na nossa regional.

Do Jornal II ele foi
Uma grande representante
Do Regional NE II
Na diocese importante
Pregava e educava
Com a sua voz vibrante

Foi ministro e sociólogo
Dos leigos da região
Nos trabalhos que fazia
Era cheio de atenção
Como um servidor de Deus
Dentro da religião.

Substituiu também
Dom Eugênio Cardeal
Dentro da filosofia
Era um grande pedestral
Também na teologia
Como profissional

No ano de 2001
Nosso padre faleceu
6 de junho foi o dia
Que esta tristeza se deu
Um grande religioso
A diocese perdeu.

Faleceu lá no São Lucas
Com seus 66 anos
Na Assembléia Legislativa
Velou perante aos seus manos
Sepultou-se em Acari
Com todos diocesanos.

Em São Vicente e Florânia
Chorou muitos sertanejos
Em Tenente Laurentino
Jogaram-lhe flores e beijos
Desceu de cima da Serra
Num dos maiores cortejos.

Dom Jaime Vieira Rocha
E padres em quantidade
Celebraram sua missa
Na maior solenidade
E Currais Novos tem seu nome
Num ginásio por saudade.

FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO

Diretor Geral - Woden Madruga

Centro de Estudos e Pesquisas

Juvenal Lamartine - (CEPEJUL)

Coordenador - Dácio Galvão

Sub-coordenadora - Ana Amélia C. N. Fernandes

CONSELHO EDITORIAL

Aucides Sales

Crispiniano Neto

José Lucas de Barros

Jorge Rodrigues da Silva

Editoração e Impressão, Fundação
José Augusto / Gráfica Manimbu,
em 08/2002, com tiragem de 1.000
exemplares.

José Omar Ribeiro, nascido em Campo Redondo-RN, no dia 12 de fevereiro de 1964. Filho de José Ribeiro Neto e Severina Maria da Costa Ribeiro. Canta desde o ano de 1988 e atua no programa Vila Sertaneja pela Rádio Ouro Branco de Currais Novos-RN, canta profissionalmente com seu irmão José Lúcio Ribeiro e já participou de mais de 20 festivais. Reside em Currais Novos-RN.

Xilogravura:

Gravador: Flávio Ferreira da Souza Freitas - Flávio Fleitas, nascido em 1961, é bisneto do "Coronel" Ezequiel Mergelino de Souza, o maior líder político da região do Trairí (Santa Cruz do Inharé), na primeira metade Século XX. Artista plástico profissional, vive e trabalha em Natal. (84 - 221-0070/984-4223)